

# PRO-POSIÇÕES

Pro-Posições é uma série de trabalhos artísticos surgidos como continuação da anterior série Sobre-Posições que o artista iniciou em 2005 onde buscava compor sobreposições de formas e figuras derivadas de sua sensibilização aos motivos: arquitetura, figura humana, figura animal, natureza, enfim, formas orgânicas e geométricas.

Ismael me conta que iniciou esta série em 2010 tentando rebaixar e simplificar as diversas formas e figuras desenvolvidas em sua série anterior: “passei a compor estes elementos sob uma nova abordagem envolvendo-os com o espaço circundante de modo a criar mais espacialidade criando paisagens e atmosferas onde as figuras ficam em certo estado de suspensão ora rompendo com a gravidade criando flutuações, ora adquirindo peso por meio de massas e áreas de cor e tênues linhas de horizonte”.

Pro-Posições, termo composto, pode querer significar “ser a favor de assumir novas atitudes”, como também , um trabalho com “proposições” mais bem definidas, ainda que nestes trabalhos o artista mantenha uma certa inclinação à abstração. Seus trabalhos assumem uma sequência de pictogramas feitos de gestos espontâneos e aleatórios a partir de suas memórias visuais de entes essenciais em nossas vidas como formas orgânicas e inorgânicas, o espaço, a cor e a matéria física do trabalho que resulta.

Visitando seu atelier percebi que o artista desenvolve seus trabalhos por progressão natural, indo do pequeno ao grande, do lápis ao nanquim, ao guache e depois à pintura sobre tela. Seus trabalhos estabelecem um jogo de aproximações e afastamentos, de contrastes e suavidades, de linhas e superfícies, de gravitações e suspensões, de cores e luzes, de perspectivas e planaridades, figuras e fundos, de ser e o vir a ser, do espontâneo e do calculado, do treino e do improvisado.

Ismael procura criar uma solução de continuidade e segundo ele: “tenho sempre à minha volta outros trabalhos que me servem de guia e ao mesmo tempo orientam e indicam caminhos, dando certa liberdade para poder improvisar”. Percebi que o artista trabalha em várias obras ao mesmo tempo, sendo que algumas demoram meses para serem finalizadas, parecem ficar em estado de incubação esperando o momento certo de serem retrabalhadas ou finalizadas.

Perguntado sobre seu procedimento e atitude no ato de produzir a obra ele me diz: “procuro agir o mais diretamente possível sem premeditação. A premeditação cheira o artifício e o fetiche... para mim arte é um processo de romper com o cálculo, é se abrir ao desconhecido”.

Percebi que Ismael tem uma preocupação com a ideia de fazer fluir uma pintura que seja solta, livre e independente de esquemas, pois segundo seu testemunho: “uma obra tem que transpirar a presença viva do artista incluindo aí seus erros, defeitos e vacilos que são próprios da natureza humana, assim procuro assumir o acaso, a coisa que acontece no ato de pintar, tentando gerar um equilíbrio nisso tudo... meu principal desafio é seguir um ideal de libertação de esquemas premeditados e a recusa de truques para cativar o público”.

Há algo interessante em seus trabalhos na relação que estabelece entre o desenho como linha e a pintura como superfície de cor. Esta relação vem tendendo a uma mistura destes conceitos e observando com atenção, Ismael parece pintar enquanto desenha e desenhar enquanto pinta.

Quanto aos títulos, são quase poemas cuja construção parece seguir o mesmo procedimento de suas obras, ou seja, deixar as palavras surgirem livremente gerando ideias enigmáticas como seus trabalhos. Ele deixa as obras maturando e após longa e atenta observação, compõe palavras e expressões que guardam alguma semelhança com a obra, mas ao mesmo tempo transcendem a mesma passando a ter um valor próprio.

Ismael Oliveira tem uma combinação de técnica apurada e requintada, aliada a um exímio conhecimento de estilos, cores, traços e principalmente talento natural, fazendo com que seus trabalhos nos causem espanto e imediato encanto. Sua obra tem os elementos necessários para se ter uma boa pintura ou um bom desenho e ainda nos dá uma agradável sensação de algo mais, de infinito e do dever cumprido!

Foi, é e será sempre uma incrível experiência conhecer um pouco mais artistas como o Ismael, ter passado um período em seus ateliers, conviver um pouco com suas rotinas de trabalho, enfim, tudo isso nos possibilita entrar ainda mais nesse mundo fantástico dos artistas!

**Antonio Carlos Cavalcanti Filho**

Santos - Brasil - Maio / 2013